

SETEMBRO⁽²⁾ DE 2009
TAXA DE DESEMPREGO EM RELATIVA ESTABILIDADE

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED mostram que, em setembro, o contingente de desempregados no conjunto das seis regiões onde a pesquisa é realizada foi estimado em 2.889 mil pessoas, 43 mil a menos do que no mês anterior (Tabela 1). A **taxa de desemprego total** permaneceu relativamente estável ao passar de 14,6%, em agosto, para os atuais 14,4% (Tabela 2). Segundo suas componentes, tal desempenho refletiu o comportamento das taxas de desemprego aberto (de 10,1% para 10,0%) e oculto (de 4,5% para 4,4%). A **taxa de participação** praticamente não variou (de 61,1% para 61,0%).

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Setembro/08-Setembro/09

| Condição de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|---|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | Set-08 | Ago-09 | Set-09 | Set-09/ Ago-09 | Set-09/ Set-08 | Set-09/ Ago-09 | Set-09/ Set-08 |
| População em Idade Ativa | 32.325 | 32.845 | 32.891 | 46 | 566 | 0,1 | 1,8 |
| População Economicamente Ativa | 20.019 | 20.077 | 20.050 | -27 | 31 | -0,1 | 0,2 |
| Ocupados | 17.197 | 17.145 | 17.161 | 16 | -36 | 0,1 | -0,2 |
| Desempregados | 2.822 | 2.932 | 2.889 | -43 | 67 | -1,5 | 2,4 |
| Em Desemprego Aberto | 1.908 | 2.037 | 2.004 | -33 | 96 | -1,6 | 5,0 |
| Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário | 623 | 598 | 586 | -12 | -37 | -2,0 | -5,9 |
| Em Desemprego Oculto pelo Desalento | 291 | 298 | 299 | 1 | 8 | 0,3 | 2,7 |

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

2. Em setembro, o **nível de ocupação** manteve-se em relativa estabilidade (0,1%), em movimento atípico para o período, quando costuma crescer. A criação de apenas 16 mil ocupações e a saída de 27 mil pessoas da força de trabalho resultou na redução do contingente de desempregados em 43 mil pessoas. O total de ocupados nas seis regiões investigadas foi estimado em 17.161 mil pessoas e a População Economicamente Ativa, em 20.050 mil.

1. Refere-se às regiões metropolitanas de Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e ao Distrito Federal.

2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).

3. A taxa de desemprego total diminuiu em Belo Horizonte, Salvador e Porto Alegre e permaneceu relativamente estável em São Paulo, Recife e no Distrito Federal (Tabela 2).

Tabela 2
Taxas de Desemprego Total
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Setembro/08-Setembro/09

Em porcentagem

| Regiões | Set-08 | Ago-09 | Set-09 | Variação | |
|------------------|-------------|-------------|-------------|-------------------|-------------------|
| | | | | Set-09/ Ago-09 | Set-09/ Set-08 |
| Total | 14,1 | 14,6 | 14,4 | -1,4 | 2,1 |
| Distrito Federal | 15,8 | 15,5 | 15,3 | -1,3 | -3,2 |
| Belo Horizonte | 9,5 | 10,9 | 10,4 | -4,6 | 9,5 |
| Porto Alegre | 11,2 | 11,6 | 11,3 | -2,6 | 0,9 |
| Recife | 20,4 | 19,5 | 19,7 | 1,0 | -3,4 |
| Salvador | 19,7 | 20,0 | 19,4 | -3,0 | -1,5 |
| São Paulo | 13,5 | 14,2 | 14,1 | -0,7 | 4,4 |

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

4. O nível de ocupação aumentou no Distrito Federal (1,5%), em Salvador (0,8%) e Belo Horizonte (0,8%), permaneceu relativamente estável em Porto Alegre (0,1%) e Recife (0,1%) e variou negativamente em São Paulo (0,4%).
5. Em termos setoriais, o nível ocupacional no conjunto das regiões cresceu na **Construção Civil** (34 mil ocupações, ou 3,2%) e nos **Serviços** (39 mil, ou 0,4%) e diminuiu no **Comércio** (menos 30 mil ocupações, ou 1,1%), no agregado **Outros Setores** (14 mil, ou 0,9%) e na **Indústria** (13 mil, ou 0,5%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Setembro/08-Setembro/09

| Setores de Atividade | Estimativas (em mil pessoas) | | | Variações | | | |
|----------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Set-08 | Ago-09 | Set-09 | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Set-09/ Ago-09 | Set-09/ Set-08 | Set-09/ Ago-09 | Set-09/ Set-08 |
| Total | 17.197 | 17.145 | 17.161 | 16 | -36 | 0,1 | -0,2 |
| Indústria | 2.692 | 2.482 | 2.469 | -13 | -223 | -0,5 | -8,3 |
| Comércio | 2.767 | 2.770 | 2.740 | -30 | -27 | -1,1 | -1,0 |
| Serviços | 9.324 | 9.343 | 9.382 | 39 | 58 | 0,4 | 0,6 |
| Construção Civil (1) | 954 | 1.075 | 1.109 | 34 | 155 | 3,2 | 16,2 |
| Outros (2) | 1.460 | 1.475 | 1.461 | -14 | 1 | -0,9 | 0,1 |

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.
(1) Inclui obras de infra-estrutura, novas edificações e reformas e reparação de edificações.
(2) Incluem serviços domésticos e outros ramos de atividade.
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

6. Por **posição na ocupação**, o número de assalariados praticamente não variou (0,2%), resultado do crescimento do emprego no setor público (1,8%) e da relativa estabilidade no segmento privado (-0,1%). O desempenho desse último refletiu o comportamento do nível de emprego com carteira de trabalho assinada (-0,2%) e sem carteira (0,2%). Diminuiu o número de autônomos (25 mil, ou 0,8%) e de empregados domésticos (24 mil, ou 1,8%) e cresceu o contingente de ocupados nas demais posições ocupacionais (38 mil, ou 3,2%) (Tabela 4).

Tabela 4
Estimativas de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
Setembro/08-Setembro/09

| Posição na Ocupação | Estimativas (em mil pessoas) | | Variações | | | | |
|-----------------------|---------------------------------|---------------|---------------|------------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | Set-08 | Ago-09 | Set-09 | Absoluta (em mil pessoas) | | Relativa (%) | |
| | | | | Set-09/ Ago-09 | Set-09/ Set-08 | Set-09/ Ago-09 | Set-09/ Set-08 |
| Total | 17.197 | 17.145 | 17.161 | 16 | -36 | 0,1 | -0,2 |
| Total de Assalariados | 11.631 | 11.451 | 11.478 | 27 | -153 | 0,2 | -1,3 |
| Setor Privado | 9.762 | 9.547 | 9.538 | -9 | -224 | -0,1 | -2,3 |
| Com Carteira Assinada | 7.751 | 7.855 | 7.843 | -12 | 92 | -0,2 | 1,2 |
| Sem Carteira Assinada | 2.011 | 1.692 | 1.696 | 4 | -315 | 0,2 | -15,7 |
| Setor Público | 1.867 | 1.903 | 1.937 | 34 | 70 | 1,8 | 3,7 |
| Autônomos | 2.972 | 3.130 | 3.105 | -25 | 133 | -0,8 | 4,5 |
| Empregados Domésticos | 1.320 | 1.361 | 1.337 | -24 | 17 | -1,8 | 1,3 |
| Demais Posições (1) | 1.274 | 1.203 | 1.241 | 38 | -33 | 3,2 | -2,6 |

Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Incluem donos de negócio familiar, profissionais universitários autônomos, trabalhadores familiares sem remuneração salarial, etc.

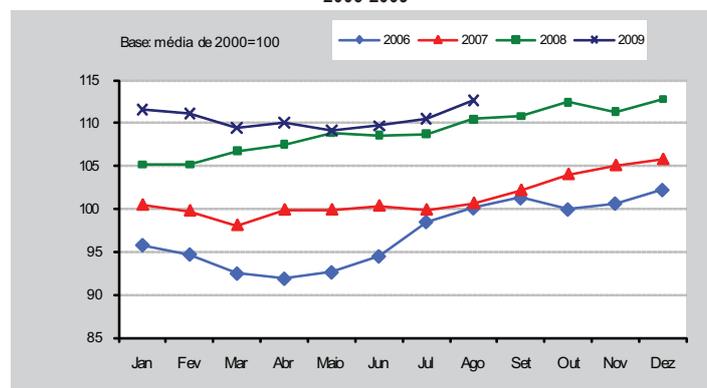
Nota: As projeções populacionais da PED para a RMSP e RMBH foram atualizadas.

7. Em agosto, no conjunto das regiões pesquisadas, o **rendimento médio** real de ocupados e assalariados cresceu 1,2% e 0,9%, passando a corresponder a R\$ 1.233 e R\$ 1.310, respectivamente.

8. O rendimento médio real dos ocupados aumentou em São Paulo (2,3%, passando a valer R\$ 1.280), Porto Alegre (0,7%, R\$ 1.235) e Salvador (0,6%, R\$ 972), praticamente não variou em Belo Horizonte (0,1%, R\$ 1.222) e diminuiu em Recife (2,2%, R\$ 722) e no Distrito Federal (0,6%, R\$ 1.827).

9. No conjunto das regiões pesquisadas, a **massa de rendimentos** de ocupados (Gráfico 1) e assalariados cresceu 2,0% e 1,9%, em agosto, em ambos os casos como resultado de aumentos do rendimento médio e do nível de ocupação.

Gráfico 1
Índices da Massa de Rendimentos Reais (1) dos Ocupados (2)
Regiões Metropolitanas e Distrito Federal
2006-2009



Fonte: Convênio Seade – Dieese, MTE/FAT e convênios regionais.

(1) Inflatores utilizados: IPCA/BH/Ipead; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE/PE; IPC-SEI/BA; ICV-Dieese/SP; e INPC-DF/IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

OCUPAÇÃO REGISTRA RELATIVA ESTABILIDADE

10. Nos últimos 12 meses, o **nível de ocupação** no conjunto das regiões pesquisadas manteve relativa estabilidade (-0,2%) (Gráfico 2), o pior desempenho dos últimos 12 meses, nessa base de comparação. No período em análise, a eliminação de 36 mil ocupações e a entrada no mercado de trabalho de 31 mil pessoas resultaram no aumento de 67 mil pessoas no contingente de desempregados. A **taxa de participação** reduziu-se de 61,9% para 61,0%, entre setembro de 2008 e de 2009.

11. Na mesma base de comparação, o nível de ocupação diminuiu em Belo Horizonte (1,1%), São Paulo (0,8%) e Salvador (0,4%), permaneceu relativamente estável em Porto Alegre (-0,1%) e cresceu 4,1% no Distrito Federal e 1,6% em Recife.

12. Em termos setoriais, o comportamento do nível de ocupação foi diferenciado. No conjunto das regiões pesquisadas, foram criados 155 mil postos de trabalho na **Construção Civil** (16,2%) e 58 mil nos **Serviços** (0,6%). No mesmo período, foram eliminadas 223 mil ocupações na **Indústria** (8,3%) e 27 mil no **Comércio** (1,0%). O agregado **Outros Setores** manteve-se praticamente estável (0,1%).

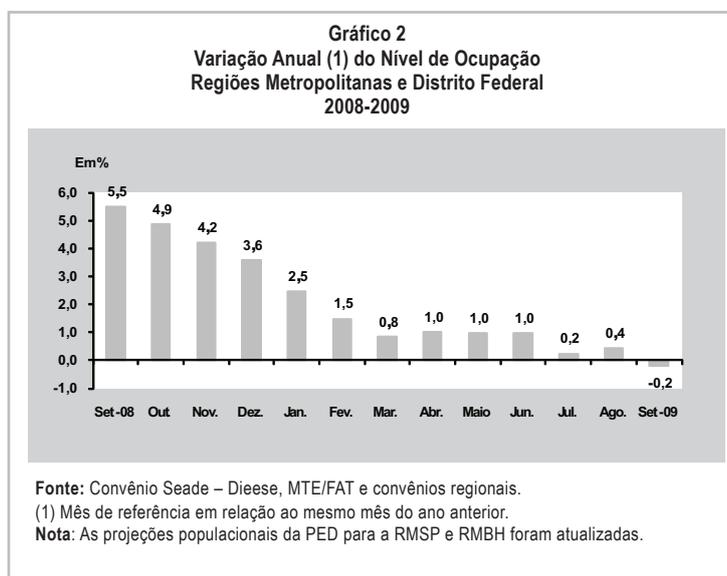
13. Por **posição na ocupação**, a redução do assalariamento total (menos 153 mil pessoas, ou 1,3%) deveu-se à eliminação de empregos no setor privado (224 mil, ou 2,3%), parcialmente compensado pelo crescimento do emprego público (70 mil, ou 3,7%). A retração do assalariamento no setor privado refletiu a redução do número de trabalhadores sem carteira de trabalho assinada (315 mil, ou 15,7%) e a contratação, em menor proporção, de trabalhadores com carteira (92 mil, ou 1,2%). Aumentou o número de autônomos (133 mil, ou 4,5%) e, em menor medida, o de trabalhadores domésticos (17 mil, ou 1,3%) e diminuiu o contingente dos classificados nas demais posições ocupacionais (33 mil, ou 2,6%).

14. Nos últimos 12 meses, a **taxa de desemprego** total no conjunto das regiões pesquisadas cresceu ligeiramente ao passar de 14,1%, em setembro de 2008, para os atuais 14,4%. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto aumentou de 9,5% para 10,0%, mas a de desemprego oculto passou de 4,6% para 4,4%.

15. O comportamento da taxa de desemprego total foi regionalmente diferenciado: cresceu em Belo Horizonte e São Paulo; permaneceu relativamente estável em Porto Alegre; e diminuiu em Recife, no Distrito Federal e em Salvador (Tabela 2).

16. Entre agosto de 2008 e de 2009, no conjunto das regiões pesquisadas, os **rendimentos médios** reais de ocupados e assalariados cresceram 1,3% e 2,8%, respectivamente. Esse resultado, no caso dos ocupados, refletiu os aumentos registrados em Belo Horizonte (3,2%), Porto Alegre (2,5%), Distrito Federal (1,7%) e São Paulo (1,5%), que mais que compensaram as reduções verificadas em Recife (5,9%) e Salvador (0,7%).

17. Nesse mesmo período, as **massas de rendimentos** de ocupados e assalariados cresceram 2,0% e 3,2%, respectivamente. Em ambos os casos, o resultado deveu-se, principalmente, ao aumento do rendimento médio, já que o nível de ocupação pouco variou.



Instituições Participantes

Metodologia: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade / Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese
Apoio: Ministério do Trabalho e Emprego – MTE/ Fundo do Amparo ao Trabalhador – FAT

Regiões Metropolitanas

Belo Horizonte: Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Estado de Minas Gerais – SEDESE – SINE/MG; Fundação João Pinheiro – FJP. **Distrito Federal:** Secretaria de Estado do Trabalho do Distrito Federal; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Porto Alegre:** Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul; Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul; Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social – FGTAS/SINE-RS; Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser – FEE; Prefeitura Municipal de Porto Alegre. **Recife:** Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania do Estado de Pernambuco/Agência do Trabalho; Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Município do Recife; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **Salvador:** Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia – SETRE; Secretaria do Planejamento do Estado da Bahia – SEPLAN; Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI; Universidade Federal da Bahia – UFBA; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese. **São Paulo:** Secretaria de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo – SEP; Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho do Estado de São Paulo – SERT; Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade.